



Everendo Bispo do Rio de Janeiro, do Meu Conselho, Eu o PRINCIPE REGENTE vos Envio muito saudar, como aquelle que amo. Sendo necessario prover o Lugar de Capellão Mór da Minha Real Casa, vago por falecimento do Patria ca de Lisboa Dom José Francisco de Mendonça, para encher os deveres de Prelado da Minha Real Capella, e para satisfazer a todas as outras importantes Funções, e Encargos inherentes a este Lugar; e Tendo em cor sideração as justas razões, que movêrão o Meu Augusto Avo o Senhor Rei Dom João V. de Gloriosa Memoria, a unir esta Dignidade na Pessoa do Ordinario do Territorio, e ás boas partes, que concorrem na vossa Pessoa, e Querendo fazer-vos Mercê: Sou servido Nomear-vos Capellão Mór da Minha Real Casa, do mesmo modo, e com a mesma Jurisdicção, e com todos os Privilegios, Prerogativas, e Direitos, que por Leis, e Costumes antigos, pertencem ao dito Lugar; esperando das vossas letras, e virtudes, que Me servireis neste Emprego como convem ao Serviço de Deos, e Meu. Escrita no Palacio do Rio de Janeiro em tres de Junho de mil oitocentos e oito. = PRINCIPE. = Para o Reverendo Bispo do Rio de Janeiro.

Na Impressão Regia.



